

Consórcio vai realizar debate sobre proibição a mototaxistas

Consórcio vai realizar debate sobre proibição a mototaxistas

Tema ganhou força na região após Capital vetar transporte de passageiros em motos

WILSON GUARDA

wilsonguarda@dgabc.com.br

A discussão sobre a proibição do serviço de mototaxi na região será feita pelo Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, conforme sugeriram prefeitos e presidentes de Câmara. A confirmação foi feita ontem ao **Diário** pelo prefeito de São Bernardo e presidente da entidade, Marcelo Lima (Podemos). O tema será prioridade no colegiado.

"Vamos iniciar os debates para entender o que cada prefeito pensa e o que cada cidade tem pensado", a partir destas discussões, juntar as ideias, levar à regionalidade e entender qual atitude será tomada", afirmou Marcelo Lima. A regulamentação da atividade na região ganhou força depois que a Capital proibiu o transporte de passageiros por moto.

O assunto será pautaado no próximo encontro dos prefeitos, ainda sem data definida. Segundo Marcelo Lima, a questão deve começar a ser aprofundada já na viagem que os chefes de Executivo farão a Brasília na próxima semana. "Se não tivermos reunião antes, sim", indicou.

A regulamentação do serviço de mototaxi no Grande ABC, ofertado por meio dos aplicativos Uber e 99, está no radar dos poderes Executivo e Legislativo das sete cidades. Prefeitos e presidentes de Câmara defenderam, em reportagens recentes do **Diário**, que a discussão deve ser feita regionalmente, de modo que o regimento valha para todos os municípios.

O Consórcio Intermunicipal informou ao jornal, por meio de nota, que o assunto é uma "demanda complexa" e por isso "envolve muito diálogo entre os agentes envolvidos no tema". A entidade regional declarou que está organizando a

pauta para a primeira reunião do GT (Grupo de Trabalho) Mobilidade Urbana com os novos secretários municipais. "O tema citado será uma das pautas deste encontro, que servirá para definir ações prioritárias regionais de 2025 nesta área", confirmou o comunicado.

São Bernardo é o único município da região que proíbe a operação de mototaxi na cidade. Em 2023, o então prefeito Orlando Morando (à época no PSDB e atualmente sem partido) sancionou lei proibindo o transporte de passageiros por meio de motocicleta. O chefe do Executivo utilizava a falta de segurança para justificar a medida.

As plataformas Uber e 99 correram à Justiça contra a decisão, alegando que o serviço seria regulamentado pela Lei Federal 13.640, de 2018, que determina as diretrizes do transporte remunerado privado individual de passageiros na Política Nacional de Mobilidade Urbana. O argumento foi acatado pela juíza Fernanda Cristina da Silva Ferraz Lima Cabral, que liberou a operação na cidade.

A sentença da magistrada de São Bernardo difere da obtida pela Capital, onde a determinação do prefeito Ricardo Nunes (MDB) de proibir a modalidade foi amparada pela 7ª Câmara de Direito Público do TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo), que não acolheu o recurso das plataformas.

PERIGO

Desde 2021, quando o serviço de mototaxi por aplicativo passou a operar no Grande ABC, os números de óbitos e acidentes de trânsito envolvendo motociclistas cresceram 15% e 10%, respectivamente. Segundo dados do Infospa, sistema de monitoramento do governo estadual gerenciado pelo Detran-SP (Departamento

de Trânsito de São Paulo), as sete cidades contabilizaram 3.726 acidentes em 2021, ante 4.287 ocorrências no ano passado. Em relação às mortes envolvendo motociclistas e passageiros, os casos passaram de 92, em 2021, para

102, em 2024.

Além disso, o número de chamados ao Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) envolvendo moto em São Bernardo teve alta de 26,9% em um ano: de 1.769 em 2023 para 2.245 de 2024.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional **Página:** 6